

SUMÁRIO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	1/25
---------------------------------	------

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Introdução

ANA - Agência Nacional de Águas. Bacias Hidrográficas do Atlântico Sul – Trecho Leste: sinopse de informações do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e Sergipe. Brasília: ANA, 2001. (Série: Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos – Documentos).

ANA - Agência Nacional de Águas. Ocorrência de cianobactérias na bacia hidrográfica do rio Doce. Relatório técnico. Brasília, 2012.

ANA - Agência Nacional de Águas. Encarte Especial Sobre a Bacia do Rio Doce- Rompimento da Barragem em Mariana MG. (Superintendência de Planejamento de Recursos Hídricos - SPR/Ministério de Meio Ambiente, Brasília DF), 2016.

CONSERVATION INTERNATIONAL. Planejando paisagens sustentáveis: a Mata Atlântica Brasileira. Conservation International & Instituto de Estudos Sócio-Ambientais do Sul da Bahia. 28 p, 2000.

ECOPLAN-LUME. Plano integrado de recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Doce e planos de ações para as unidades de planejamento e gestão de recursos hídricos no âmbito da bacia do rio Doce, vol. I, Relatório Final, 2010. Disponível em < http://www.cbhdoce.org.br/wp-content/uploads/2014/10/PIRH_Doce_Volume_I.pdf>

LOPES, L.M.N. O rompimento da barragem de Mariana e seus impactos socioambientais. Sinapse Múltipla, 5 (1), 2016.

RENOVA, 2018. Fundação Renova. Disponível em: <http://www.fundacaorenova.org/manejo-de-rejeitos/>. Acesado em: 10 maio 2018.

Materiais e Métodos

ANDERSON M.J. A new method for non-parametric multivariate analysis of variance. *Austral Ecology* 26, 32-46. 2001.

ANDERSON M.J., GORLEY R.N. & CLARKE K.R. *Permanova + for PRIMER: Guide to software and statistical methods*. PRIMER-E, Plymouth, 2008.

APHA. *Standard methods for the examination of water and wastewater*, 22nd ed. American Public Health Association, Washington, DC, 2005.

BATES D., MAECHLER M., BOLKER B. & WALKER S. *Linear mixed-effects models using Eigen and S4*. R package version 1.1-8, 2014.

BICUDO, C.E.M. & MENEZES, M. *Gêneros de algas de águas continentais do Brasil*. São Paulo, Ed. RiMa, São Carlos, 2006.

BRITTON, L.J., GREESON, P.E. *Methods for Collection and Analysis of Aquatic Biological and Microbiological Samples*. Washington: U.S. Geological Survey Techniques of Water-Resources Investigations, Book 5, Chapter A4, 79-1279, 1989.

CETESB. *Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental. Fitoplâncton de água doce: métodos qualitativos e quantitativo – Método de ensaio*. São Paulo. Norma Técnica L5. 303. 23p. 2005.

CLARKE K.R. Non-parametric multivariate analyses of change in community structure. *Australian Journal of Ecology*, 18, 117–143, 1993.

FERMINO, F. S. *Avaliação sazonal dos efeitos do enriquecimento por N e P sobre o perífíton em represa tropical rasa mesotrófica (Lago das Ninféias, São Paulo)*. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências, 121p., 2006.

FERRAGUT, C. Respostas das algas perifíticas e planctônicas à manipulação de nutrientes (N e P) em reservatório urbano. Tese de doutorado. Universidade Estadual Paulista, Rio Claro/SP, 2004.

HAMADA, N., NESSIMIAN, J.L., QUERINO, R.B. Insetos aquáticos na Amazônia brasileira: taxonomia, biologia e ecologia. Manaus: Ed. INPA, 2014. 724 p.

ICMBIO - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Anexo 3 do Termo de Referência 4, “Programa de Monitoramento da Biodiversidade”. Disponível em <http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/Rio_Doce/dcom_TR_monitoramento_Clausula_165_ANEXO_3_fisico_quimico.pdf>

KOMÁREK, J. & ANAGNOSTIDIS, K. Modern approach to the classification system of cyanophytes, 4: Nostocales, *Algological Studies* 56, 247-345, 1989.

KOMÁREK, J. & ANAGNOSTIDIS, K. Cyanoprokaryota 1. Teil Chroococcales. *In* Süßwasserflora von Mitteleuropa (H.Ettl, G.Gärtner, H.Heynig & D.Möllenbauer eds.). Stuttgart: Gustav Fischer Verlag. 19(1), 548 p., 1998.

KOMÁREK, J. & ANAGNOSTIDIS, K. Cyanoprokaryota 2. Teil: Oscillatoriales. *In* Süßwasserflora von Mitteleuropa (B. Büdel G. Gärtner, L. Krientitz & M. Schagerl eds.). Stuttgart: Gustav Fischer Verlag. 19(2). 759 p., 2005.

KOMÁREK, J. & FOTT, B. Chlorophyceae (Grünalgen), Ordnung: Chlorococcales. *In*: G. Huber-Pestalozzi, H. Heynig & D. Mollenbauer (eds.). *Das Phytoplankton des Süßwasser: systematik und biologie*. E. Schweizerbart'sche Verlagsbuchhandlung, Stuttgart, 1044p., 1983.

KRUSKAL J.B. Multidimensional scaling by optimizing goodness of fit to a nonmetric hypothesis. *Psychometrika* 29, 1–27, 1964.

KUZNETSOVA A., BROCKHOTT P. & CHRISTENSEN R.H.B. lmerTest: Tests in Linear Mixed Effects Models. R package version 2.0, 29p, 2017.

LOBO, E. & LEIGHTON, G. Estruturas comunitárias de lãs fitocenosis planctônicas de los sistemas de desembocaduras de rios y esteros de La zona centras de Chile. Ver.Biol. Mar. Valparaiso, 22(1): 1-29, 1986.

LOWE, R. L. AND PAN Y. Benthic algal communities as biological indicators. In “Algal Ecology: Freshwater Benthic Ecosystems” (R.J. Stevenson, M.L. Bothwell, and R.L. Lowe eds.). Academic Press, 1996.

LUND, J.W.G., KIPLING, C., LE CREN, E.D. The inverted microscope method of estimating algae numbers and the statistical basis of estimation by counting. Hydrobiologia 11(2), 143-170, 1958.

MCARDLE B.H. & ANDERSON M.J. Fitting multivariate models to community data: a comment on distance based redundancy analysis. Ecology, 290-297, 2001.

MERRITT, R.W., CUMMINS, K.W. An introduction to the aquatic insects of North America. 2^a ed., Dubuque, Kendall/Hunt. 722 p., 1984

NIESER, N., MELO, A.L. Os heterópteros aquáticos de Minas Gerais, Guia introdutório com chave de identificação para as espécies de *Gerromorpha* e *Nepomorpha*. Ed. UFMG, Belo Horizonte, 180 p., 1997.

OKSANEN J. Multivariate Analysis of Ecological Communities in R vegan tutorial, 2013.

PENNAK, R.W. Fresh-water invertebrates of the United States (2nd ed.): New York, John Wiley, 803 p, 1978.

R CORE TEAM: R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for statistical Computing, 2018.

ROUND, F.E. The biology of the algae. Edward Arnold, London, 1965.

ROUND, F.E. The taxonomy of the Chlorophyta II. British Phycological Journal 6(2), 235-264, 1971.

ROUND, F. E. Crawford, R. M. & Mann, D. G. The diatoms: biology and morphology of the genera. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

UTERMÖHL, H. Zur Vervollkommung der quantitativen Phytoplankton: methodik. Mitteilungen Internationale Vereinigung für Theoretische und Angewandte Limnologie 9, 1-38. 1958.

VAN DAM, H., MERTENS, A., SINKELDAM, J. A. A Coded Check List and Ecological Indicator Values of Freshwater Diatoms from the Netherlands. Aquatic Ecology 28(1), 117-133. 1994.

VERCELLINO, I. S. Sucessão da comunidade de algas perifíticas em dois reservatórios do Parque Estadual das Fontes de Ipiranga. São Paulo: influência do estado trófico e período climatológico. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro/SP, 2001.

Resultados

Programa de garantia e controle da qualidade (QA/QC)

CETESB. Relatório de qualidade das águas superficiais no estado de São Paulo, 2014, Apêndice D – Significado ambiental e sanitário das variáveis de qualidade. CETESB. São Paulo. 46p, 2005.

ESTEVES, F.A. Fundamentos de Limnologia. 3ª Ed. Interciência, Rio de Janeiro. 826p, 2011.

FUNASA. Manual de controle da qualidade da água para técnicos que trabalham em ETAS. Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde – Brasília/Brasil. 112p, 2014.

INMETRO - NIT DICLA 057. Critérios para acreditação da amostragem para ensaios de águas e matrizes ambientais. Rev. 3, 1-21, 2018.

MANAHAM, S. E. Química Ambiental. 9ª Ed. Bookman, Porto Alegre. 912p, 2013.

WETZEL, R.G. Limnologia. 2ª Ed Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa. 919p, 1993.

Precipitação e uso e ocupação do solo

ANA - Agência Nacional de Águas Uso e ocupação do solo em moderada resolução espacial (10 m) da bacia do rio Doce. 2016. Disponível em <<http://metadados.ana.gov.br/geonetwork/srv/pt/metadata.show?uuid=49a3aa22-fff4-4527-a17b-64b6ad31d8cb>>

CUPOLILLO, F., ABREU, M. L., VIANELLO, R. L. Climatologia da Bacia do Rio Doce e sua Relação com a topografia local. Geografias 4(1), 45-60, 2008.

ECOPLAN-LUME. Plano integrado de recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Doce e planos de ações para as unidades de planejamento e gestão de recursos hídricos no âmbito da bacia do rio Doce, vol. I, Relatório Final, 2010. Disponível em < http://www.cbhdoce.org.br/wp-content/uploads/2014/10/PIRH_Doce_Volume_I.pdf>

INMET - Instituto Nacional de Meteorologia - Banco de dados meteorológicos para ensino e pesquisa. 2018. Disponível em <<http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=bdmep/bdmep>>

SÁ-JÚNIOR, A. Aplicação da classificação de Köppen para o zoneamento climático do estado de Minas Gerais. Dissertação de Mestrado. UFLA 101 p. Universidade Federal de Lavras. Lavras/MG. 2009.

Rio Doce e tributários

Água Superficial

CONAMA 357/2005 - Conselho Nacional de Meio Ambiente. Resolução 357/2005. Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências, 2005.

COPAM/CERH 01/2018 - Conselho Estadual de Política Ambiental. Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado de Minas Gerais (CERH-MG). Deliberação Normativa Conjunta COPAM/CERH n° 01, de 05 de maio de 2008. Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências. Diário Executivo, Minas Gerais, 2008.

GOLDER Associates Brasil Consultoria e Projetos Ltda. Programa de caracterização geoquímica de rejeitos, solos e sedimentos. Fundação Renova. 2017.

Material particulado em suspensão e descarga sólida

ALMEIDA, L. M. Análise metodológica para cálculo de descarga de fundo, aplicada ao rio Doce. Dissertação de mestrado: Universidade Federal do Espírito Santo, 2012.

BRUNE, R. A. Métodos de estimativa de descarga sólida em rios - análise comparativa. Dissertação de mestrado: Universidade Federal do Espírito Santo; 2014.

CARVALHO, N.O, Hidrossedimentologia prática. Rio de Janeiro: Ed. Interciência, 2008.

CARVALHO, N.O., FILIZOLA-JUNIOR, N.P., SANTOS, P.M.C., LIMA, J.E.F.W. Guia de práticas sedimentométricas. Brasília: ANEEL, 154p, 2000.

CPRM - Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais. Monitoramento especial da bacia do rio Doce - Relatório 04: Hidrometria, sedimentometria e qualidade da água nas estações fluviométricas da RHN após a ruptura da barragem de rejeito quarta campanha de campo. Belo Horizonte/MG, 2016.

LIMA, J. E. F.W.; LOPES, W.T.A.; CARVALHO, N.O.; SILVA, E.M., VIEIRA, M.R. Fluxo de sedimentos no Brasil. *In*: Carvalho, N.O. Hidrossedimentologia prática. 2ª ed. Rio de Janeiro: Interciência; 2008.

STEVENS, H.H. AND YANG, C.T. Summary and use of selected fluvial sediment discharge formulas. Denver, Colorado: US Geological Survey; 1989.

VIERS, J., DUPRÉ, B., GAILLARDET J. Chemical composition of suspended sediments in World Rivers: New insights from a new database. *Science of the Total Environment*. 2009.

Sedimentos

CONAMA 454/2012 - Conselho Nacional de Meio Ambiente Resolução 454/2012. Estabelece as diretrizes gerais e os procedimentos referenciais para o gerenciamento do material a ser dragado em águas sob jurisdição Nacional, 2012.

CPRM - Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais. Monitoramento especial da bacia do rio Doce - Relatório 04: Hidrometria, sedimentometria e qualidade da água nas estações fluviométricas da RHN após a ruptura da barragem de rejeito quarta campanha de campo. Belo Horizonte/MG, 2016.

GOLDER ASSOCIATES BRASIL CONSULTORIA E PROJETOS LTDA. Programa de

caracterização geoquímica de rejeitos, solos e sedimentos. Fundação Renova. 2017.

Testemunho

CPRM - Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais. Monitoramento especial da bacia do rio Doce - Relatório 04: Hidrometria, sedimentometria e qualidade da água nas estações fluviométricas da RHN após a ruptura da barragem de rejeito quarta campanha de campo. Belo Horizonte/MG, 2016.

COSTA A. T. Registro histórico de contaminação por metais pesados associados à exploração aurífera no alto e médio curso na Bacia do ribeirão do Carmo. Tese de Doutorado Departamento de Geologia da Universidade Federal de Ouro Preto, Minas Gerais, 2006.

RHODES, V. P., Distribuição de mercúrio e arsênio nos sedimentos de área afetada por garimpo de ouro – rio Gualaxo do Norte, Mariana-MG. 2010. 113 f. Dissertação (Mestrado Evolução Crustal e Recursos Naturais) – Escola de Minas, Universidade Federal de Ouro Preto, Minas Gerais. 2010.

Comunidades Aquáticas – Fitoplâncton, Perifíton, Macroinvertebrados Dulcícolas

AGUILA, G.E.N., PUJONI, D.G.F., MARQUES, M.M., SANTOS, L.G.C., DORNELAS, N.M.D.L., ANDRADE, K., MONTEIRO, I.M., MAIA-BARBOSA, P.M. AND BARBOSA, F.A.R. Benthic Macroinvertebrate Diversity in the Middle Doce River Basin, Brazil. Data Descriptor, MDPI, Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira – SiBBr, 3(2), 1-17, 2018.

ANGRADI, T.R. Fine sediment and macroinvertebrate assemblages in Appalachian streams: a field experiment with biomonitoring applications. Journal of the North American Benthological Society, 18(1), 49-66, 1999.

ARIMORO, F.O., ODUME, O.N., UHUNOMA, S.I. & EDEGBENE, A.O. Anthropogenic impact on water chemistry and benthic macroinvertebrate associated changes in a southern Nigeria stream. *Environmental monitoring and assessment*, 187(2), 14, 2015.

BONADA, N., PRAT, N., RESH, V.H. & STATZNER, B. Developments in aquatic insect biomonitoring: a comparative analysis of recent approaches. *Annual Review of Entomology*, 51, 495-523, 2006.

CONCEIÇÃO, M.J., PEDROSA, P.N., SILVA, J.N. & COURA, J.R. Estudo piloto sobre esquistossomose mansoni em área rural do município de Itanhomi, Vale do Rio Doce, Minas Gerais. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, 12(1), 81-86, 1978.

DUAN, X., WANG, Z. & TIAN, S. Effect of streambed substrate on macroinvertebrate biodiversity. *Frontiers of Environmental Science & Engineering in China*, 2(1), 122-128, 2008.

GOTELLI, N. *Ecologia*. Londrina: Ed. Planta. 289 p, 2009.

GOTELLI, N.J. & COLWELL, R.K. Quantifying biodiversity: procedures and pitfalls in the measurement and comparison of species richness. *Ecology letters*, 4(4), 379-391, 2001.

HAKENKAMP, C.C. & PALMER, M.A. Introduced bivalves in freshwater ecosystems: the impact of *Corbicula* on organic matter dynamics in a sandy stream. *Oecologia*, 119(3), 445-451, 1999.

HAPPEY-WOOD, C.M. Ecology of freshwater planktonic green algae. *In*: Sandgreen, C. D. Growth and reproductive strategies of freshwater phytoplankton. New York: University of Cambridge. 175-226, 1988.

IBAMA. Laudo Técnico Preliminar. Impactos ambientais decorrentes do desastre envolvendo o rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Minas Gerais, 2015. Disponível em: www.ibama.gov.br

JARDIM, F.A., VON SPERLING, E., JARDIM, B.F.M., ALMEIDA, K.C.B. Fatores determinantes das florações de cianobactérias na água do rio Doce, Minas Gerais, Brasil. *Engenharia Sanitária e Ambiental* 19(3): 207-218, 2014.

KLAVENESS, D. Ecology of the cryptomonadida: a first review. *In: Sandgreen, C.D. Growth and reproductive strategies of freshwater phytoplankton. University of Cambridge. New York.* 105-133, 1988.

LIGEIRO, R., HUGHES, R.M., KAUFMANN, P.R., MACEDO, D.R., FIRMIANO, K.R., FERREIRA, W.R., & CALLISTO, M. Defining quantitative stream disturbance gradients and the additive role of habitat variation to explain macroinvertebrate taxa richness. *Ecological indicators*, 25, 45-57, 2013.

LOBO, E.A., CALLEGARO, V.L. M., BENDER, E.P. Utilização de algas diatomáceas epilíticas como indicadoras da qualidade da água em rios e arroios da região hidrográfica do Guaíba, RS, Brasil. Santa Cruz do Sul: EDUNISC. 127 p, 2002.

MACEDO, D.R., HUGHES, R.M., FERREIRA, W.R., FIRMIANO, K.R., SILVA, D.R., LIGEIRO, R., & CALLISTO, M. Development of a benthic macroinvertebrate multimetric index (MMI) for Neotropical Savanna headwater streams. *Ecological indicators*, 64, 132-141, 2016.

MACEDO, D.R., HUGHES, R.M., LIGEIRO, R., FERREIRA, W.R., CASTRO, M.A., JUNQUEIRA, N.T., & CALLISTO, M. The relative influence of catchment and site variables on fish and macroinvertebrate richness in cerrado biome streams. *Landscape Ecology*, 29(6), 1001-1016, 2014.

MAGURRAN, A. E. Medindo a Diversidade Biológica. Curitiba: Editora UFPR. 261 p, 2013.

MANSUR, M.C.D. & GARCES, L.M.M.P. Ocorrência e densidade de *Corbicula fluminea* (Mueller, 1774) e *Neocorbicula limosa* (Maton, 1811) na estação ecológica do Taim e áreas adjacentes, Rio Grande do Sul, Brasil (Mollusca, Bivalvia, Corbiculidae). Iheringia, Série Zoologia, 68, 99-115, 1988.

MARGALEF, R. Limnología. Ed. Omega, S.A., Barcelona. 1010 p, 1983.

MAYRINK, N., MORETTI, M., GOULART, M., MORENO, P., FERREIRA, W. & CALLISTO, M. Benthic macroinvertebrate diversity in the middle Doce River: the beginning of the Brazilian Long-Term Ecological Research (LTER) Program. Internationale Vereinigung für theoretische und angewandte Limnologie: Verhandlungen, 28(4), 1827-1830, 2002.

MELO, A. S. & HEPP, L. U. Ferramentas estatísticas para análises de dados provenientes de biomonitoramento. Oecologia Brasiliensis, 12(3), 8, 2008.

MORETTI, M. S. & CALLISTO, M. Biomonitoring of benthic macroinvertebrates in the middle Doce River watershed. Acta Limnologica Brasiliensia, 17(3), 267-281, 2005.

MOWE, M.A.D., MITROVIC, S.M., RICHARD, P.L., FUREY, A., YEO, D.C.J. Tropical cyanobacterial blooms: a review of prevalence, problem taxa, toxins, and influencing environmental factors. Journal of Limnology 74(2): 205-224, 2015.

ROMEIRO, F., Ocorrência de florações de cianobactérias na bacia do Rio Doce. In: XX Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, Bento Gonçalves/RS, 2013.

ROSENBERG, D. M. & V. H. RESH (EDS). Fresh Water Biomonitoring and Benthic Macroinvertebrates. Chapman & Hall, New York, 1993.

SANT'ANNA, C.L., AZEVEDO, M.T.P., WERNER, V.R., DOGO, C.R., RIOS, F.R., CARVALHO, L.R. Review of toxic species of Cyanobacteria in Brazil. *Algological Studies* 126: 251-265, 2008.

SILVA, D.R., HERLIHY, A.T., HUGHES, R.M. & CALLISTO, M. An improved macroinvertebrate multimetric index for the assessment of wadeable streams in the neotropical savanna. *Ecological Indicators*, 81, 514-525, 2017.

SOMMER, U. Growth and survival strategies of planktonic diatoms. *In*: Sandgreen, C. D. Growth and reproductive strategies of freshwater phytoplankton. University of Cambridge. New York, 105-133, 1988.

SOUSA, R., ANTUNES, C. & GUILHERMINO, L. Ecology of the invasive Asian clam *Corbicula fluminea* (Müller, 1774) in aquatic ecosystems: An overview. *Annales De Limnologie - International Journal of Limnology*, 44(2), 85-94, 2008.

SOUZA, C.P.D., CALDEIRA, R.L., DRUMMOND, S.C., MELO, A.L., GUIMARÃES, C. T., SOARES, D.D.M. & CARVALHO, O.D.S. Geographical distribution of *Biomphalaria* snails in the state of Minas Gerais, Brazil. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, 96(3), 293-302, 2001.

VIDIGAL, T.H.D.A., MARQUES, M.M.G.S.M., LIMA, H.P. & BARBOSA, F.A.R. Gastrópodes e bivalves límnicos do trecho médio da bacia do Rio Doce, Minas Gerais, Brasil. *Lundiana*, 6: 67-76, 2005.

VUORI, K-M. Direct and indirect effects of iron on river ecosystems. *Annales Zoologici Fennici*. 32, 317-329, 1995.

Ensaio Ecotoxicológicos

BELANGER, SCOTT E., CHERRY, DONALD S. Interacting effects of pH acclimation, pH, and heavy metals on acute and chronic toxicity to *Ceriodaphnia dubia* (Cladocera). *Journal of crustacean biology*, 10 (2), 225-235, 1990.

KOIVISTO, S., KETOLA, M., WALLS, M. Comparison of five cladoceran species in short- and long-term copper exposure. *Hydrobiologia*, 248 (2), 125-136, 1992.

MAGALHÃES, D.P., FERRÃO-FILHO, A.S. A ecotoxicologia como ferramenta no biomonitoramento de ecossistemas aquáticos. *Oecologia brasiliensis*, 12, (3), 355-381, 2008.

RAND, G.M., PETROCELLI, S.R. *Fundamentals of aquatic toxicology: methods and applications*. FMC Corp., Princeton, New Jersey, 1985.

Lagoas

Águas

BARROSO, G.F. & MELLO, F.A.O. Compartimentação da paisagem e indicadores de pressões ambientais em ecossistemas lacustres e fluviais na região do Baixo Rio Doce (ES) – Anais do XV Simpósio Brasileiro de geografia física aplicada. Vitória/ES, 2013.

BARROSO, G. F., GONÇALVES, M.A., GARCIA, F.C. The morphometry of lake Palmas, a deep natural lake in Brazil. *Plos One* 9 (11) e111469, 2014.

CONAMA 357/2005 - Conselho Nacional de Meio Ambiente. Resolução 357/2005. Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências, 2005.

COPAM/CERH 01/2018 - Conselho Estadual de Política Ambiental. Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado de Minas Gerais (CERH-MG). Deliberação Normativa Conjunta COPAM/CERH nº 01, de 05 de maio de 2008. Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências. Diário Executivo, Minas Gerais, 2008.

ECOPLAN-LUME. Plano integrado de recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Doce e planos de ações para as unidades de planejamento e gestão de recursos hídricos no âmbito da bacia do rio Doce, vol. I, Relatório Final, 2010. Disponível em < http://www.cbhdoce.org.br/wp-content/uploads/2014/10/PIRH_Doce_Volume_I.pdf>

GOLDER Associates Brasil Consultoria e Projetos Ltda. Programa de caracterização geoquímica de rejeitos, solos e sedimentos. Fundação Renova. 2017.

GONÇALVES, M., GARCIA, F. BARROSO, G. Morphometry and mixing regime of a tropical lake: Lake Nova (Southeastern Brazil). Anais da Academia Brasileira de Ciências, 88(3): 1341-1356, 2016.

JACOBS CH2M, 2018 - Aplicação Do Plano De Manejo De Rejeito Nas Lagoas Do Espírito Santo (Projeto Piloto). Vol. 7. 2018

Sedimentos

BAIRD, C. Química Ambiental. 2ª Ed. Bookman. 622p, 2002.

BARROSO, G.F. & MELLO, F.A.O., 2013 – Compartimentação da paisagem e indicadores de pressões ambientais em ecossistemas lacustres e fluviais na região do Baixo Rio Doce (ES) – Anais do XV Simpósio Brasileiro de geografia física aplicada. Vitória-ES

CONAMA 454/2012 - Conselho Nacional de Meio Ambiente Resolução 454/2012.

Estabelece as diretrizes gerais e os procedimentos referenciais para o gerenciamento do material a ser dragado em águas sob jurisdição Nacional, 2012.

JACOBS CH2M, 2018 - Aplicação Do Plano De Manejo De Rejeito Nas Lagoas Do Espírito Santo (Projeto Piloto). Vol. 7. 2018

ZON, C. Influência de drenagem sobre solos orgânicos e parâmetros da qualidade de água. Estudo de caso: “Vale do Suruaca” delta do rio Doce. Dissertação de Mestrado. Programa de pós-graduação em engenharia ambiental. 142p., 2008

Testemunho

COSTA A. T. Registro histórico de contaminação por metais pesados associados à exploração aurífera no alto e médio curso na Bacia do ribeirão do Carmo. Departamento de Geologia da Universidade Federal de Ouro Preto, Minas Gerais. Tese de Doutorado. 2006

FERNANDEZ, M.A.D.S. Geoquímica de metais pesados na Região dos Lagos, RJ: Uma proposta de estudo integrado. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ. 163p, 1994.

RHODES, V. P., Distribuição de mercúrio e arsênio nos sedimentos de área afetada por garimpo de ouro – rio Gualaxo do Norte, Mariana-MG. 2010. 113 f. Dissertação de Mestrado–Escola de Minas, Universidade Federal de Ouro Preto, Minas Gerais. 2010.

TAVARES, G. A.; FERREIRA, J. R.; DE OLIVEIRA, C. R. Histórico da presença de metais pesados (Hg, Cu, Mn, Cr e Ni) na lagoa rio das Pedras, Bacia do rio Moji-Guaçu-SP, Brasil. *Holos Environment*, v. 3, n. 2, p. 74-84, 2003.

YUAN, C.; SHI J.B.; HE B.; LIU J.F.; LIANG L.N. & JIANG G.B. Speciation of Heavy Metals in Marine Sediments from the East China Sea by ICP-MS with Sequential Extraction. *Environmental International*, 30: 769-783, 2003.

Comunidades aquáticas

BITTENCOURT-OLIVEIRA, M. C., PICCIN-SANTOS, V., MOURA, A. N., ARAGÃO-TAVARES, N. K. C., CORDEIRO-ARAÚJO, MI. K. *Anais da Academia Brasileira de Ciências* 86(1), 297-309, 2014.

BUKOWSKA, A., KALINSKI, T., KOPEER, M., KOSTRZEWSKA-SZLAKOWSKA, I., KWIATOWSKI, J., MAZUR-MARZEC, H., JASSER, I. Predictiong blooms of toxic cyanobacteria in eutrophic lakes with diverse cyanobacterial communities. *Scientific Reports* 7, 8342, 2017.

GOLÇALVES, M. A., GARCIA, F. C., BARROSO, G. F. Morphometry and mixing regime of a tropical lake: Lake Nova (Southeastern Brazil). *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, 88(3), 1341-1356. 2014

GOTELLI, N. *Ecologia*. Londrina: Ed, Planta. 289 p, 2009.

MARGALEF, R. *Limnología*. Ediciones Omega, S/A., Barcelona. 1010 p, 1983.

MERILUOTO, J., SPOOF, L., CODD, G.A. *Handbook of Cyanobacterial monitoring and cyanotoxin analysis*. Chichester: John Wiley & Sons . 548 p. 2017

MOWE, M.A.D., MITROVIC, S.M., RICHARD, P.L., FUREY, A., YEO, D.C.J. Tropical cyanobacterial blooms: a review of prevalence, problem taxa, toxins, and influencing environmental factors. *Journal of Limnology* 74(2), 205-224, 2015.

REYNOLDS, C.S. *Ecology of phytoplankton*. Cambrigde: Cambrigde University Press, 2006.

SANT'ANNA, C.L., AZEVEDO, M.T.P, SENNA, P.A C, KOMÁREK J., KOMÁRKOVÁ J. Planktonic Cyanobacteria from São Paulo, Brasil: Chroococcales. Brazilian Journal of Botany, 27(2), 213-227, 2004.

SANT'ANNA, C.L., AZEVEDO, M.T.P, WERNER, V.R., DOGO, C.R., RIOS, F.R., CARVALHO, L.R. Review of toxic species of Cyanobacteria in Brazil. Algological Studies 126: 251-265, 2008.

SCHOFFMAN, H., LIS, H., SHAKED, Y. KEREN, N. Iron-nutrient interactions within phytoplankton. Frontiers in Plant Science 7: 1223, 2016.

WELLS, M.L. The availability of Iron in Seawater: A perspective. Biological Oceanography 6: 463-476, 1989.

Ensaio ecotoxicológicos

BELANGER, S.E., CHERRY, D.S. Interacting effects of pH acclimation, pH, and heavy metals on acute and chronic toxicity to *Ceriodaphnia dubia* (Cladocera). Journal of crustacean biology, 10 (2), 225-235, 1990.

KOIVISTO, S., KETOLA, M., WALLS, M.. Comparison of five cladoceran species in short-and long-term copper exposure. Hydrobiologia, 248(2), 125-136, 1992.

MAGALHÃES, D.P., FERRÃO-FILHO, A.S. A ecotoxicologia como ferramenta no biomonitoramento de ecossistemas aquáticos. Oecologia brasiliensis, 12, (3), 355-381, 2008.

RAND, G.M., PETROCELLI, S.R. Fundamentals of aquatic toxicology: methods and applications. FMC Corp, Princeton, NJ, 1985.

Zona Costeira e Estuários

Águas superficiais

AGUIAR, V.M.C., NETO, J.A.B., RANGEL, C.M. Eutrophication and hypoxia in four streams discharging in Guanabara Bay, RJ, Brazil, a case study. *Marine Pollution Bulletin*. 62, 1915-1919, 2011.

ANDRADE, M.H.S.; BRANDIMARTE, A.L.; CALHEIROS, D.F.; TAMBOSI, L. Caracterização limnológica de dois ambientes de área de inundação do rio Paraguai, Pantanal de Mato Grosso do Sul, com ênfase no fenômeno da ‘decoada’. *Anais 5º Simpósio de Geotecnologias no Pantanal, Campo Grande, MS. Embrapa Informática Agropecuária/INPE*, 220-230. 2014.

BENOIT, G., OKTAY-MARSHALL, S.D., CANTU, A., HOOD, E.M., COKEMAN, C.H., CORAPCIOGLU, M.O., SANTSCHI, P.H., 1994. Partitioning of Cu, Pb, Ag, Zn, Fe, Al, and Mn between filterretained particles, colloids, and solution in six Texas estuaries. *Mar. Chem.* 45, 307.336

BERTOLDI, L. Distribuição espaço-temporal de clorofila-a, fósforo total e turbidez no estuário do rio Piraquê-açu (Aracruz, ES). *Trabalho de Conclusão de Curso. UFES*. 93p. 2013.

BRULAND, K.W., LOHAN, M.C. Controls of trace metals in seawater. *In: ELDERFIELD, H., HOLLAND, H.D., TUREKIAN, K.K. (Eds.). Treatise on geochemistry. San Diego, CA: Elsevier*. 23-47, 2003.

EÇA, G.F., LOPES, J.B.B.S., SOUZA, M.F.L., BELEM, A.L. Dissolved inorganic nutrients and chlorophyll on the narrow continental shelf of eastern Brazil. *Brazilian Journal of Oceanography*. 62(1), 11-21, 2014.

ECOLOGY BRASIL. ECONSERVATION. EIA – Estudo de Impacto Ambiental do Mineroduto Morro do Pilar/MG a Linhares/ES e Porto Norte Capixaba. Relatório técnico – RT-ECV-002/12. Rev 01. Rio de Janeiro: Ecology Brasil, 2013.

ECOPLAN-LUME. Plano integrado de recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Doce e planos de ações para as unidades de planejamento e gestão de recursos hídricos no âmbito da bacia do rio Doce, vol. I, Relatório Final, 2010. Disponível em < http://www.cbhdoce.org.br/wp-content/uploads/2014/10/PIRH_Doce_Volume_I.pdf>

EMBRAPA - EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. 2ª ed. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2006.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA PANTANAL). Mapeamento e Descrição das Áreas de Ocorrência dos Eventos de Decoda no Pantanal. Boletim de Pesquisa. ISSN 1981-7215. 2013

EPA - ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY OF IRELAND Parameters of water quality: interpretation and standards. Ireland, 2001. Disponível em: <https://www.epa.ie/pubs/advice/water/quality/Water_Quality.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2017.

FIGUEIREDO, J.A.; NORIEGA, C.D.; OLIVEIRA, E.M.C.; NETO, R.R.; BARROSO, G. F.; FILHO, M.A. Avaliação biogeoquímica de águas fluviais com ênfase no comportamento dos compostos de nitrogênio e fósforo total para diagnoses provenientes do sistema aquático Bacia do Rio Doce, no Espírito Santo. Geochimica Brasiliensis, 28 (2), 215-226, 2014.

GARRISON, T, Fundamentos de Oceanografia. Editora Cengage Learning. v.7, Cap.6, 480p., 2017.

ICMBio - INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. Monitoramento da Pluma de Sedimentos Proveniente da Barragem de Fundão. Nota Técnica nº 23/2017-TAMAR - Vitória-ES DIBIO-ICMBio. 2017. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/Rio_Doce/nota_tecnica_23_2017_Tamar_ICMBio_monitoramento_pluma.pdf>

IEMA – Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Nota técnica GTECAD/GGE-COEI e GSIM – CRSS nº 014-2017, 2017.

IEMA – Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Nota técnica nº 07/2018 – GTECAD/Águas interiores, 2018.

LIM, W.Y., ARIS, A.Z., ZAKARIA, M.P. “Spatial Variability of Metals in Surface Water and Sediment in the Langat River and Geochemical Factors That Influence Their Water-Sediment Interactions.” The Scientific World Journal 2012: 652150. PMC. Web. 30 July 2018. 2012.

OLIVEIRA, E.N, KNOPPERS, B. A., LORENZETTI, J.A., MEDEIROS, P.R.P., CARNEIRO, M.E., SOUZA, W.F.L. A satellite view of riverine turbidity plumes on the NE-E Brazilian coastal zone. Brazilian Journal of Oceanography, 60(3), 283-298, 2012.

OLIVEIRA, T.C A.; ALBINO, J., VENANCIO, I., Transporte longitudinal de sedimentos no litoral da planície deltaica do Rio Doce. Quaternary and Environmental Geosciences, 6 (1), 20-25, 2015.

RODRIGUES, A.S.L. Caracterização da bacia do Rio Gualaxo do Norte, MG, Brasil: Avaliação geoquímica ambiental e proposição de valores de background. Tese de doutorado. Universidade Federal de Ouro Preto/MG. 2012.

SOUZA, W.F.L., KNOPPERS, B., BALZER, W., LEIPE, T. Geoquímica e fluxos de nutrientes, ferro e manganês para a costa leste do Brasil. *Geochimica Brasiliensis*, 17, 130–144, 2003.

UFES - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Resultados parciais das análises realizadas em amostras coletadas na plataforma adjacente a foz do Rio Doce, APA Costa das Algas e Plataforma de Abrolhos. Embrague Solocy Moura. Relatório técnico parcial. Vitória/ES, 2016.

UFES - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Monitoramento da influência da pluma do rio Doce após o rompimento da barragem de rejeitos em Mariana/MG – novembro de 2015: processamento, interpretação e consolidação de dados. Vitória/ES, 2017.

Sedimentos

CAGNIN, R.C., QUARESMA, V.S., CHAILLOU, G., FRANCO, T., BASTOS, A.C. Arsenic enrichment in sediment on the eastern continental shelf of Brazil, *Science of The Total Environment*, 607–608, 304-316, 2017.

CONAMA 454/2012 - Conselho Nacional de Meio Ambiente Resolução 454/2012. Estabelece as diretrizes gerais e os procedimentos referenciais para o gerenciamento do material a ser dragado em águas sob jurisdição Nacional, 2012.

GOMES, L.E.O., CORREA, L.B., SÁ, F., NETO, R.R., BERNARDINO, A.F., The impacts of the Samarco mine tailing spill on the Rio Doce estuary, Eastern Brazil, *Marine Pollution Bulletin*, 120 (1–2), 28-36, 2017.

MIRLEAN, N., BAISCH, P.R.M., TRAVASSOS, M.P., NASSAR, C. Calcareous algae bioclast contribution to sediment enrichment by arsenic on the Brazilian subtropical coast. *Geo-Marine Letters*, 31 (1), 65-73, 2011.

OLIVEIRA, T. C. A.; ALBINO, J., VENANCIO, I., Transporte longitudinal de sedimentos no litoral da planície deltaica do Rio Doce. *Quaternary and Environmental Geosciences*, 6 (1), 20-25, 2015.

QUARESMA, V. S., CATABRIGA, G., BOURGUIGNON, S.V, GODINHO, E., BASTOS, A.C. Modern sedimentary processes along the Doce river adjacent continental shelf. *Brazilian Journal Geology*. 45 (4). 2015.

Comunidades aquáticas

ALVES, A.S., CAETANO, A., COSTA, J.L., COSTA, M.J. & MARQUES, J.C. Estuarine intertidal meiofauna and nematode communities as indicator of ecosystem's recovery following mitigation measures. *Ecological indicators*, 54, 184-196, 2015.

BISSOLI, L. B. Estrutura da macrofauna e produção secundária bentônica em habitats vegetados e não vegetados de estuários tropicais na ecorregião. *Marinha Leste Do Brasil*. Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Espírito Santo. 2016.

BISSOLI, L. B. & BERNARDINO, A.F. Benthic macrofaunal structure and secondary production in tropical estuaries on the Eastern Marine Ecoregion of Brazil. *PeerJ*, 6, e4441, 2018.

COSTA, Y. Avaliação da relação entre macrofauna bentônica e salinidade nos estuários do Paraguaçu, Jaguaripe e Subaé (Baía de todos os Santos). Dissertação (Monografia) Universidade Federal da Bahia. 2013

COSTANZA, R., KEMP, W.M. & BOYNTON, W.R. Predictability, scale, and biodiversity in coastal and estuarine ecosystems: implications for management. *Ambio*, 88-96, 1993.

COULL, B. C. Role of meiofauna in estuarine soft- bottom habitats. *Australian Journal of Ecology*, 24(4), 327-343, 1999.

DIMITRIADIS, S. & CRANSTON, P.S. From the mountains to the sea: assemblage structure and dynamics in Chironomidae (Insecta: Diptera) in the Clyde River estuarine gradient, New South Wales, south- eastern Australia. *Australian journal of entomology*, 46(3), 188-197. 2007.

ELÍAS, R., RIVERO, M.S. & VALLARINO, E.A. Sewage impact on the composition and distribution of Polychaeta associated to intertidal mussel beds of the Mar del Plata rocky shore, Argentina. *Iheringia. Série Zoologia*, 93(3), 309-318. 2003

FERNANDES, V. B. Relação da produção secundária com a biodiversidade da macrofauna bentônica da plataforma continental da bacia de Campos. Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. 2014.

GOMES, L.E.O., CORREA, L.B., SÁ, F., NETO, R.R., BERNARDINO, A.F. The impacts of the Samarco mine tailing spill on the Rio Doce estuary, Eastern Brazil. *Marine pollution bulletin*, 120(1-2), 28-36, 2017.

GRILO, C.F., DOS SANTOS, C.C., BOINA, C.D., PINTO, T.K., BARROSO, G.F., NETO, R.R., DE CASTRO, E.V.R. & DE ARAÚJO VICENTE, M., A survey of the eutrophication state of an urbanized tropical estuary, the case of the Great Vitória Estuarine System, Brazil. *Brazilian Journal of Aquatic Science and Technology*, 20(1), 21-28, 2016.

HINCHEY, E.K., SCHAFFNER, L.C., HOAR, C.C., VOGT, B.W., BATTE, L.P. Responses of estuarine benthic invertebrates to sediment burial: the importance of mobility and adaptation. *Hydrobiologia* 556, 85–98, 2006.

LISBOA, V.B. Nematofauna da plataforma continental da bacia do Espírito Santo: variações sazonais e distribuição horizontal. Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Pará. 2016.

NALESSO, R.C., JOYEUX, J.C., QUINTANA, C.O., TOREZANI, E., OTEGUI, A.C.P. Soft-Bottom macrobenthic communities of the Vitória Bay estuarine system, South-eastern Brazil. *Brazilian Journal of Oceanography*, 53(1-2), 23-38. 2005.

NEVES, J. Fauna Bentônica de Estuários do Norte do Espírito Santo. Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Espírito Santo. 2014.

PENK, M. Estuarine ecosystems. 2018. Disponível em http://www.coastalwiki.org/wiki/Estuarine_ecosystems, acessado em 27-07-2018.

SERVINO, R.N., GOMES, L.E.O., BERNARDINO, A.F. Extreme weather impacts on tropical mangrove forests in the Eastern Brazil Marine Ecoregion. *Science of the Total Environment*, 628, 233-240, 2018.

